



A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO SOB O ENFOQUE DA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabrielle Pignoli Alvares; Luciana Zanelato da Silva
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
gabriellealvares@hotmail.com, luciana.zanelato@gmail.com

A presente revisão sistemática faz parte da fundamentação teórica do Estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho, o qual está sendo realizado em uma empresa terceirizada de grande porte, localizada no interior paulista, responsável por contratar pessoas para o cargo de auxiliar de limpeza, serviços gerais, porteiro e segurança. Nota-se que nos dias atuais a contratação de serviços terceirizados tem sido adepta por diversas empresas, tendo em vista que as organizações estão buscando focar em seus principais produtos e mão de obra e deixar as atividades que não são o foco da empresa em segundo plano. Partindo desse contexto, foi realizada uma revisão sistemática sobre a temática em questão, nas bases de dados Scopus, PePSIC e SciELO, utilizando as seguintes palavras-chave: terceirização, precarização e Psicologia, foram adotados como critérios, o idioma português, artigos entre o período de 2009 a agosto de 2019 e posteriormente realizou-se leituras dos resumos para verificar se enquadravam nos critérios estabelecidos. Vale ressaltar que a busca resultou em sete artigos, porém excluído apenas um, por não corresponder a proposta do estudo, dos seis artigos selecionados, cinco são da PePSIC e um da SciELO, e nenhum artigo foi encontrado na base de dados da Scopus. Portanto, a análise de dados permitiu aferir que existem poucos estudos sobre o tema com uma perspectiva psicológica, evidenciando a necessidade de pesquisas serem realizadas para que compreenda mais sobre o tema. Além disto, tornou-se possível compreender os impactos diretos das flexibilizações de leis trabalhistas ao serviço terceirizado. Os estudos também apontaram que o empregado terceirizado encontra-se em uma posição de vulnerabilidade por conta dos salários baixos, distanciamento em relação aos supervisores e más condições de trabalho e mudar este cenário tem sido demasiadamente difícil, por conta de questões políticas, econômicas e legislação trabalhista, o que torna-se interessante para as empresas contratarem estes serviços. Os pontos aqui citados auxiliam no adoecimento físico e mental do trabalhador, algo que frequentemente é consequência das péssimas condições que lhe são oferecidas e da falta de serviços de atenção e promoção de saúde para esta categoria de trabalhadores. Portanto, se faz importante um olhar mais crítico da Psicologia Organizacional e do Trabalho no que se refere aos trabalhos precarizados e terceirizados, buscando implantar políticas de gestão de pessoas que primam por programas de qualidade de vida no trabalho, reconhecimento profissional e satisfação do trabalhador.

Palavras-chave: Terceirização. Precarização. Psicologia Organizacional.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis